



NOVO BANCO

Ponto de situação

Teve ontem lugar uma reunião entre a Comissão Nacional de Trabalhadores (CNT) e a Administração do Novo Banco, na qual a CNT foi informada do seguinte:

- O Novo Banco vai promover o encerramento de 75 dos seus balcões, 35 dos quais no imediato e 40 até ao final do primeiro semestre de 2018;
- Os critérios técnicos a observar no encerramento procurarão minimizar impactos sobre clientes, volume de negócio, quota de mercado e, estamos em crer, sobre os seus trabalhadores;
- Será continuado o plano de reformas antecipadas, já iniciado, para os trabalhadores a partir dos 55 anos de idade, conjugando-se este plano com uma dotação para o respetivo fundo de pensões e a atribuição de um prémio para os trabalhadores abrangidos;
- Será desencadeado um novo plano de rescisões por mútuo acordo com condições a anunciar em breve, mas em linha com as melhores práticas do setor e, cremos, menos penalizantes para os trabalhadores nele incluídos;
- Da conjugação das medidas supra referidas deverá resultar uma redução de cerca de 400 trabalhadores.

Este plano de redução de balcões e de trabalhadores antecipa assim, para 2018, os compromissos assumidos com Bruxelas para o final de 2019, alterando também o plano que inicialmente fora transmitido aos Sindicatos, plano esse mais conservador e prolongado no tempo.

Como sempre, recomendamos aos nossos sócios que recorram aos seus representantes, delegados ou dirigentes sindicais, regionais ou nacionais, de forma a obterem o devido aconselhamento quando confrontados com qualquer das propostas acima identificadas. Salientamos que qualquer das propostas merece a devida ponderação e reflexão, devendo ser considerados planos alternativos de carreira e desenvolvimento pessoal e, não menos importante, a preservação de equilíbrios familiares.

Destacamos, de igual modo, que nenhum trabalhador será obrigado a aceitar qualquer das soluções que venham a ser propostas, estando o SNQTB especialmente atento a práticas que possam eventualmente consubstanciar situações de assédio moral, conceito este, aliás, recentemente criminalizado.

Por último, no que se refere ao conjunto, aparentemente concertado, de recentes notícias sobre o Novo Banco, a Direção do SNQTB esclarece que:

- Os alegados prejuízos da Instituição resultam da herança de práticas do antigo GES, em tudo alheias ao esforço do trabalho diário dos quadros e técnicos bancários do Banco;
- Esses alegados prejuízos, estamos em crer, resultam da vontade da Lone Star e do Fundo de Resolução em sanear o "Side Bank", Instituição esta, como é sabido, estranha ao Novo Banco;



- Não podemos deixar de estranhar que o relatório dos compromissos assumidos pelo Governo Português com Bruxelas tenha sido ontem revelado pela imprensa quando os sindicatos, mormente o SNQTB, reiteradamente, ao longo do tempo, solicitaram conhecer o seu conteúdo;
- Algumas das medidas ilustram o que de pior temos no processo de construção europeia: personagens não eleitas e ao arpejo do mandato dos cidadãos, tomam decisões fora do escrutínio público, em total alheamento das pessoas e dos países periféricos, o que se lamenta a todos os níveis;
- Felizmente nada parece indiciar que os piores cenários venham a concretizar-se, designadamente o facto de o Estado português ver-se obrigado a injetar mais capital na Instituição por ausência de investidores e acionistas privados;
- A conjugação de “más notícias” não é provavelmente inocente;
- O Novo Banco é um agente fundamental e estruturante da economia portuguesa, tanto no financiamento do tecido empresarial português, como das próprias famílias, como aliás tem sido por todos reconhecido;
- O Novo Banco constitui um exemplo notável de recuperação e resiliência e a sua atividade comercial, bem como os seus resultados operacionais, continuam a progredir, ganhando quota de mercado e recuperando eficácia e eficiência, algo que não tem sido devidamente realçado. Os trabalhadores e a gestão, com o apoio dos clientes, têm demonstrado que é possível!

Lisboa, 7 de março de 2018

SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.
Próximos, Acessíveis e Liderantes

www.facebook.com/snqtb
www.snqtb.pt

ANTÓNIO BORGES AMARAL
Vice Presidente Comissão Executiva

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção do SNQTB
Presidente do SAMS Quadros
Membro eleito da CNT do Novo Banco
paulo.marcos@snqtb.pt